



Informativo Oficial

SINDICATO RURAL

Campo Grande - Rochedo - Corguinho

Ano XXXV - Edição 441 - Janeiro/2025

ENERGIA INSTÁVEL,
PRODUÇÃO EM

Risco



Sindicato Rural lidera mobilização para resolver o problema da energia no campo.

Redução de crimes no campo

Novas normas do FCO

Suinocultura de MS em destaque



- ÍNDICE**
- 5 Mensagem do presidente**
 - 6 Batalhão rural: redução de crimes no campo**
 - 8 Apoio ao Pantanal e linhas para o leite e irrigação ganham destaque**
 - 10 Diversificação e inovação para 2025**
 - 12 Balanço do SRCG sobre o Agro 2024**
 - 13 Quedas de energia**
 - 16 Contribuição Salário-educação**
 - 18 Controle de Carrapatos**
 - 19 Suinocultura em destaque**
 - 20 Geração de empregos**
 - 22 Controle ambiental suinocultura**



Rua Raul Pires Barbosa, nº116
Miguel Couto - Cep 7904-150
Campo Grande/MS
(67) 3341-2151 | 3341-2696
srcg@srcg.com.br

DIRETORIA-GESTÃO 2022/2025:

Alessandro Oliva Coelho - Presidente
José Eduardo Duenhas Monreal - Vice-presidente
Tereza Cristina C. da Costa Dias - 2ª Vice-presidente
Giulian de Moraes Rios - 1º Secretário
Leôncio de Souza Brito Neto - 2º Secretário
Wilson Nobuyuki Igi - 1º Tesoureiro
Ronan Rinaldi Salgueiro - 2º Tesoureiro

CONTATO COMERCIAL

Polyana Dittmar - (67) 99234-8448 / 3341-2151
Alexandre Zanetti - (67) 9 9289-6699

Jornalista responsável: DIEGO SILVA
Jornalista: MAYARA MARTINS

Redação: WESLEY ALEXANDRE
Direção de Arte: ALEXANDRE BUTKENICIUS



NOVO EQUINOX

conforto, tecnologia e segurança.

VENHA CONHECER NA PERKAL



**CÂMERAS DE VISÃO 360°
QUE FACILITAM A CONDUÇÃO**



**ESPELHO RETROVISOR INTERNO
ELETROCRÔMICO COM CÂMERA DE VÍDEO**



**PAINEL DE INSTRUMENTOS DIGITAL
DE 11" E MYLINK COM GOOGLE BUILT-IN**

9 9604-1100 **3348-1100**
AV. ZAHRAN, 2.190 | AV. ERNESTO GEISEL, 3.837

Perkal 



NOVO EQUINOX
TURBO LEVA
REQUINTE E
EXCLUSIVIDADE AO
SEGMENTO SUV'S

O Novo Equinox Turbo chega para estabelecer um novo patamar de design, sofisticação, experiência e performance em duas versões topo de linha: Activ e RS.

Inédita, a versão Activ é voltada ao consumidor aventureiro, enquanto a RS, foca na esportividade urbana. As duas trazem tração (AWD) integral inteligente de série e compartilham também as inovações tecnológicas: conectividade 5G, assistentes avançados de segurança e direção, pacote premium de itens de conforto e nova configuração mecânica.

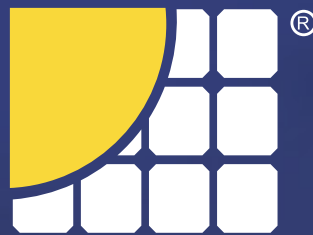
O motor 1.5 turbo está mais potente, chegando aos 177 cv e agora a transmissão é de oito marchas, garantindo melhor performance sem aumento no consumo e ainda fazer trocas de marcha manualmente por meio de aletas atrás do volante.

Outro diferencial do Novo Equinox Turbo está na conectividade. Quadro de instrumentos configurável de 11", sistema OnStar 5G, um multimídia MyLink (11,3") de última geração compatível com Android Auto/Apple Car Play mais internet e Google built-in nativos. Ou seja, o carro independe de um smartphone para projetar desde mapas online até aplicativos gerenciados por inteligência artificial.

Você pode obter mais informações e consultar as condições para aquisição do Novo Equinox com condições exclusivas pelo WhatsApp 67 99604-1100 ou nas 2 lojas da Perkal em Campo Grande: Av. Eduardo Elias Zahran, 2190 e Av. Ernesto Geisel, 3837.

ENERGIA SOLAR NA AGRICULTURA E PECUÁRIA

soluções **COMPLETAS** em **ENERGIA SOLAR**



MS ENERGY
Engenharia

COMPROMISSO E AÇÃO: AVANÇOS PARA O CAMPO

Caro produtor e produtora rural.

Iniciamos mais um ano com a certeza de que os desafios continuam, mas também com a confiança no trabalho e na união do setor agropecuário. Esta primeira edição do ano reforça nosso compromisso com o produtor rural e traz um panorama das principais ações do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho para garantir avanços e melhorias para o campo.

Seguimos firmes em sua missão de defender e fortalecer o produtor rural. Neste último período, enfrentamos desafios importantes e conseguimos avanços que impactam diretamente a vida de quem produz e movimentam a economia do nosso Estado. Destaco aqui três grandes pautas que estiveram no centro das nossas ações: a crise energética no campo, a segurança rural e os avanços no financiamento para o setor.

A falta de energia elétrica de qualidade no campo tem sido um problema recorrente, trazendo prejuízos e insegurança para os produtores. O SRCG não se furtou dessa discussão e levou a demanda diretamente às autoridades competentes, cobrando soluções concretas. Estamos avançando com medidas para minimizar as quedas

constantes no fornecimento de energia e garantir que o produtor tenha a infraestrutura necessária para continuar investindo e crescendo.

Na segurança, o trabalho conjunto com as forças policiais têm gerado resultados positivos. O Batalhão Rural tem se consolidado como uma ferramenta essencial no combate ao crime no campo, trazendo mais tranquilidade às propriedades rurais. Continuamos acompanhando de perto esse trabalho, garantindo que as demandas do setor sejam ouvidas e que as ações de segurança sejam cada vez mais eficientes e presentes na vida do produtor.

Outro grande avanço foi a reformulação do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), com um olhar especial para três áreas estratégicas: o Pantanal, a produção de leite e a irrigação. O novo FCO traz condições diferenciadas para esses setores, permitindo que o produtor tenha acesso a crédito com mais facilidade e possa investir na melhoria da sua produção.

Seguimos atentos e atuantes, certos de que o futuro do agronegócio passa pelo diálogo, pela união e pela busca constante por soluções que garantam o desenvolvimento sustentável do nosso setor.

FORTE ABRAÇO E ÓTIMA LEITURA!



BATALHÃO RURAL DA PMMS APRESENTA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DE CRIMES NO CAMPO



O Batalhão Rural da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul (PMMS) tem motivos para comemorar. Dados comparativos de janeiro a dezembro de 2021 e 2024 revelam quedas expressivas nos índices de criminalidade no meio rural, reforçando a eficiência das estratégias de segurança adotadas nos últimos anos. Entre os principais destaques está a redução de 50,7% nos casos de abigeato (roubo de gado), caindo de 528 ocorrências em 2021 para 260 em 2024. Os roubos, por sua vez, diminuíram 45,1%, enquanto os furtos apresentaram uma queda de 31,5%. Já os homicídios tiveram redução de 28,2%, passando de 92 para 66 registros no mesmo período.

O presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, Alessandro Coelho, ressaltou a importância desses resultados para o setor agropecuário. “A segurança no campo é um dos pilares para garantir a produtividade e a tranquilidade dos nossos produtores. O trabalho realizado pelo Batalhão Rural demonstra que, com estratégia e proximidade com as comunidades rurais, é

possível alcançar avanços significativos. O agro agradece e reconhece o impacto positivo dessas ações”.

O Batalhão Rural vem se consolidando como referência em policiamento especializado, com ações que incluem rondas estratégicas, patrulhamento preventivo e interação direta com os produtores rurais. A reestruturação do policiamento rural, que passou a contar com um comando único sediado em Campo Grande, ampliou a efetividade das ações repressivas e preventivas em 2024.

“O produtor precisa se sentir protegido para continuar investindo no campo, e iniciativas como esta mostram o quanto a segurança pública pode ser parceira do agronegócio. Esses resultados não apenas reforçam a sensação de segurança no campo, mas também contribuem para o desenvolvimento econômico do estado, destacando o papel essencial da parceria entre instituições públicas e o setor produtivo”, acrescentou Coelho.



Conte com as soluções e a parceria do Sicoob Unique Br para impulsionar a sua produção!



Custeio



Comercialização



Industrialização



Investimento



Seguro Rural

PROCURE UMA DE NOSSAS AGÊNCIAS E CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES PARA O SEU AGRONEGÓCIO.

 **SICOOB**
Unique Br

NOVAS NORMAS DO FCO: APOIO AO PANTANAL E LINHAS PARA O LEITE E IRRIGAÇÃO GANHAM DESTAQUE

Os produtores interessados devem acessar o Sistema de Cartas-Consulta Digitais do FCO, disponível no portal gov.br



O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) chega a 2025 com uma programação robusta, que inclui novos focos de investimento, destacando o FCO Pantanal, criado para atender propriedades atingidas pelos incêndios de 2024, e os já tradicionais FCO Leite e FCO Irrigação, que recebem reforços em suas linhas de crédito. Os produtores interessados devem acessar o Sistema de Cartas-Consulta Digitais do FCO, disponível no portal “gov.br”, com prazos definidos para envio das propostas. Além disso, o Banco do Brasil, gestor do fundo, está oferecendo suporte técnico para facilitar o preenchimento de projetos que atendam às exigências ambientais e produtivas.

O programa FCO Pantanal destina recursos especialmente às fazendas da Planície Pantaneira, priorizando a recuperação de atividades produtivas prejudicadas por calamidades ambientais. Em 2025, o fundo reserva aproximadamente 3% de sua previsão de investimentos totais para essa área, incluindo apoio à infraestrutura e aquisição de insumos essenciais para a retomada da produção.

Além do Pantanal, o FCO reforça seu compromisso com a agropecuária, ampliando os recursos do FCO Leite, que agora tem uma linha exclusiva de R\$ 300 milhões para a modernização da cadeia produtiva, desde a aquisição de matrizes de alta produtividade até a constru-

ção de instalações sustentáveis. Já o FCO Irrigação visa promover maior eficiência hídrica, incentivando tecnologias inovadoras que aumentem a produtividade agrícola com menor consumo de água.

O presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho - SRCG, Alessandro Coelho, celebrou as iniciativas, destacando o papel do FCO como ferramenta essencial para o fortalecimento do setor agropecuário no Mato Grosso do Sul. “O FCO Pantanal é uma resposta necessária aos desafios enfrentados pelos produtores atingidos pelos incêndios, enquanto os investimentos em leite e irrigação mostram que o fundo está alinhado às demandas modernas do agro”, afirmou.

No entanto, Coelho pondera que é necessário agilizar os processos de liberação de crédito e aumentar a divulgação dos programas para que mais produtores tenham acesso. “Ainda há um gap entre os recursos disponíveis e o alcance real nas propriedades. A burocracia muitas vezes desestimula quem precisa”, concluiu.

Com uma previsão total de R\$ 12,45 bilhões em recursos para 2025, o FCO segue como pilar estratégico do desenvolvimento regional, incentivando a recuperação ambiental e produtiva, além de promover a sustentabilidade no campo.

CONSÓRCIO COM OS PRODUTORES RURAIS



Taxas especiais para aquisição de veículos, tratores ou imóveis rurais, com custo médio de **3,8% ao ano.**



PLANO IMOBILIÁRIO

Crédito	210 meses
R\$ 20.000.000,00	R\$ 115.714,28
R\$ 15.000.000,00	R\$ 86.785,71
R\$ 10.000.000,00	R\$ 57.857,14
R\$ 1.000.000,00	R\$ 5.785,71

PLANO AUTOMÓVEL

Crédito	120 meses
R\$ 5.000.000,00	R\$ 48.750,00
R\$ 2.000.000,00	R\$ 19.500,00
R\$ 1.000.000,00	R\$ 9.750,00
R\$ 200.000,00	R\$ 1.950,00



PRODUTORES RURAIS DE MS APOSTAM EM DIVERSIFICAÇÃO E INOVAÇÃO PARA 2025

O setor enfrentou uma combinação de fatores climáticos e econômicos.

O ano de 2024 foi marcado por adversidades severas no agronegócio de Mato Grosso do Sul. De acordo com Alessandro Coelho, presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), o setor enfrentou uma combinação de fatores climáticos e econômicos que comprometeram a produtividade e a sustentabilidade financeira dos produtores.

“A produtividade veio muito mais baixa do que as convencionais, em especial a soja e o milho. Sofremos com safra, safrinha, e os preços das commodities também derreteram nesse mesmo período”, explica Coelho. A situação impactou quase todos os setores, com exceção da cana-de-açúcar e do eucalipto. Mesmo culturas promissoras, como a laranja, enfrentaram dificuldades para se estabelecer devido às altas temperaturas.

A globalização e os estoques mundiais contribuíram para um descompasso econômico. “Tivemos pedidos de recuperação judicial de empresas que não esperávamos, e o impacto dos custos dolarizados nos insumos agravou a situação”, destaca Coelho. Apesar disso, o mercado internacional tem mantido a carne brasileira competitiva, impulsionado por sua qualidade e custo.

Embora a diversificação tenha sido uma estratégia adotada por muitos produtores, o clima adverso em 2024 evidenciou sua vulnerabilidade. “Vamos ter que buscar novas alternativas”, sugere Coelho, apontando para a necessidade de inovação e maior colaboração

com instituições de pesquisa, como a Embrapa.

A suinocultura, em particular, desponta como um segmento dinâmico e eficiente. “A suinocultura do Mato Grosso do Sul não é a suinocultura do Brasil; é a melhor de todas”, afirma Coelho, ressaltando a integração de práticas sustentáveis, como a fértil irrigação, e o baixo carbono da atividade.

Com a entrada de novas linhas de crédito, como o FCO Leite, Coelho acredita que a bovinocultura de leite pode se transformar em uma alternativa viável, especialmente para pequenos e médios produtores. “Esse segmento tem o potencial de reaquecer a economia rural, mas exige dedicação e infraestrutura adequada”, pondera.

Para enfrentar o calor extremo e melhorar a produtividade, tecnologias de controle de temperatura e manejo adequado se tornam indispensáveis. “Assim como nós queremos ar-condicionado em casa, os animais também precisam de condições de conforto para produzir de forma eficiente”, observa.

Apesar dos desafios, o presidente do Sindicato Rural de Campo Grande mantém a esperança de que 2025 traga dias melhores. “Já estamos vendo a arroba retornar aos preços de 2022, mas o produtor precisa estar atento às oscilações. Com o apoio certo, podemos superar essas dificuldades e retomar o crescimento”, conclui.

A Genial Investimentos

é uma plataforma completa de produtos e serviços financeiros, centrada 100% no cliente e com diferentes áreas inteiramente dedicadas ao agronegócio.

Mesa Agro

Portfólio completo para gerenciamento de risco, comercialização e investimento de commodities agrícolas.

Mesa de câmbio

Agilidade, isenção de tarifas e taxa altamente competitiva.

Banco de investimentos

Assessoria para empresas financiarem seus planos de crescimento.

Comercializadora de energia

Assessoria para reduzir os custos de energia das empresas do setor.

Gestão de patrimônio

Alocação e gestão de recursos personalizados.

Seguro e Previdência

Gestão de risco agrícola, risco climático e planejamento financeiro.

Gestão de recursos

Gestão de Fundos Agrícolas, Terra, Imobiliários, Renda Fixa, Renda Variável e Crédito Privado.

Administradora de fundos

Estruturação, administração e custódia de fundos de direitos creditórios e agrícolas.

+ de **R\$ 210 bi**
sob custódia
+ de **1,5 mi**
de clientes



Parceria
que fortalece
o AGRO.

A Genial Investimentos está cheia de novidades

- Novo app muito mais simples e intuitivo.
- Cartão de crédito Black e Platinum com benefícios exclusivos.
- Conta global com cartão de débito internacional.

Acesse genialinvestimentos.com.br e saiba mais

genial
investimentos



PRODUTIVIDADE, DESAFIOS E CRESCIMENTO: BALANÇO DO SRCG SOBRE O AGRO 2024

A atuação do sindicato em diversas frentes evidenciou a busca por soluções.

O vice-presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), Eduardo Monreal, destacou em recente entrevista ao jornal A Crítica, o saldo produtivo e os desafios enfrentados pelo setor agropecuário em 2024. A atuação do sindicato em diversas frentes evidenciou a busca por soluções para questões críticas, como queda de energia, capacitação de mão de obra e sustentabilidade na suinocultura, além de enfrentar os impactos climáticos e pragas que afetaram as propriedades rurais.

Monreal apontou as articulações do sindicato junto à Energisa, concessionária de energia elétrica, para melhorar o atendimento nas áreas rurais. “Tivemos uma busca de melhor atendimento em função de quedas de energia nas propriedades rurais aqui em Campo Grande, Rochedo e Corguinho. Foi uma demanda importante, e seguimos em diálogo para melhorias”, afirmou.

O vice-presidente também celebrou a atuação do SRCG em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) na promoção de cursos técnicos. Com foco nas áreas de florestas e agricultura, a capacitação tem sido estratégica para preparar jovens e atender à crescente demanda de empresas que se estabelecem no estado. “Isso movimenta o jovem para que ele tenha uma maior capacitação e uma melhor inserção no mercado de trabalho”, explicou.

O Interagro, evento anual que conecta produtores e promove inovação no setor, foi destacado como um marco. “Foi o maior evento junto à comunidade de produtores e reforçou a relevância do agro para a economia local”, pontuou Monreal.

Outro ponto alto foi o crescimento expressivo da suinocultura, impulsionado por regulamentações ambientais e a expansão das exportações. “A suinocultura está alcançando um lugar que, acredito, vai rivalizar com o frango. Isso gera grandes divisas de dólares para o estado e fortalece nossa economia”, ressaltou.

Os fenômenos climáticos, como o veranico – período de estiagem durante o verão –, têm imposto desafios adicionais ao campo. “Com as altas temperaturas, o solo chega a 70 graus, dificultando a permanência da água no sistema e causando déficit hídrico. Isso é deletério para as culturas, provocando abortamento de vagens e redução da produtividade”, explicou.

Além disso, Monreal chamou atenção para o impacto das pragas, como o ataque de lagartas em pastagens, que prejudicou a recuperação das áreas e exigiu ação rápida dos produtores. “A lagarta foi uma questão gravíssima em dezembro. Quem não conseguiu conter rapidamente os ataques teve perdas significativas. Nos trópicos, o produtor precisa lidar com essas adversidades com mais frequência.”

O balanço do vice-presidente do SRCG reforça a resiliência dos produtores rurais diante de desafios contínuos. As ações do sindicato, somadas ao engajamento dos produtores, têm permitido avanços significativos, apesar das adversidades.

“Cada ano traz uma penitência ao produtor, mas seguimos trabalhando para oferecer soluções e fomentar o desenvolvimento do setor. O ano foi produtivo, e estamos preparados para seguir avançando em 2025”, concluiu Monreal.

SRCG REÚNE PRODUTORES RURAIS QUE REGISTRAM PREJUÍZOS DEVIDO A RECORRENTES QUEDAS DE ENERGIA



Mais de 20 produtores rurais associados ao Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) reuniram-se com representantes da concessionária Energisa para discutir as constantes quedas de energia que afetam as propriedades rurais em diversas cidades de Mato Grosso do Sul, como Campo Grande, Rochedo, Bandeirantes e Corguinho. A falta de energia tem impactado diretamente a produção agropecuária, gerando prejuízos financeiros e dificultando a retenção de mão de obra nas fazendas.

Durante a reunião, os produtores apresentaram uma série de reivindicações, como atendimento ágil às suas demandas, ações preventivas para evitar oscilações e quedas, além da necessidade de um canal de comunicação exclusivo para o setor rural. Ficou acordado que será criado um grupo de WhatsApp com a participação de produtores, que participaram da reunião, e representantes da concessionária, para facilitar a comunicação e acelerar o atendimento às ocorrências. Além disso, a Energisa se comprometeu a realizar gratuitamente a troca de para-raios nas propriedades afetadas.

A produtora rural de Rochedo, Márcia Delalibera, entregou aos representantes da Energisa um abaixo-assinado com 122 assinaturas de produtores que enfrentam problemas recorrentes com quedas de energia e já sofreram prejuízos consideráveis. “Como o Sindicato Rural já estava com a mesma pauta em andamento, resolvemos entregar em conjunto, apostando na maior velocidade da solução”, afirmou Márcia.

O vice-presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Eduardo Monreal, que conduziu a reunião, destacou a importância do diálogo para buscar soluções definitivas. “A energia



elétrica é essencial para o funcionamento das propriedades rurais, e as constantes falhas no fornecimento têm impactado diretamente a produtividade e a qualidade de vida dos trabalhadores do campo. Estamos buscando soluções concretas e esperamos que a Energisa cumpra os compromissos assumidos para garantir um fornecimento mais estável e confiável”, afirmou.

Como encaminhamento, foi definida uma nova reunião para o dia 5 de maio, na sede do Sindicato Rural de Campo Grande, onde a Energisa deverá prestar contas sobre as demandas apresentadas e detalhar o plano de ação para resolver cada um dos problemas apontados pelos produtores.

Para outros produtores rurais, com demandas semelhantes e problemas de queda de energia, foi aberto um espaço no site srcg.com.br, para que possam registrar suas queixas. Todo registro feito, será enviado diretamente à equipe da concessionária, a fim de contribuir com a agilidade do atendimento e na solução.



CONSÓRCIO

A Melhor Solução para Investir em Imóveis Rurais

Se você quer expandir suas propriedades ou iniciar um novo projeto rural, o consórcio é a alternativa mais inteligente. Com parcelas que cabem no seu planejamento e sem juros altos, ele permite a aquisição de imóveis rurais de forma econômica e segura.

A Reobote Consórcios é sua parceira de confiança nesse caminho. Com mais de 10 anos de experiência, oferecemos consórcios personalizados para quem deseja investir no campo de maneira sustentável e planejada. Seja para compra de terras, fazendas ou áreas de cultivo, temos a solução ideal para você.

Invista no futuro do seu agronegócio com quem entende do assunto. Reobote Consórcios: credibilidade e compromisso com o produtor rural!

SEGURO RURAL

Um Alicerce para o Agronegócio

João Paulo Francischini, assessor Agro do Sicoob Unique Br, reforça a importância do seguro rural como ferramenta de proteção para os produtores. “Com a imprevisibilidade do clima e os riscos inerentes ao campo, ter um seguro é fundamental para a sustentabilidade do negócio”, explica.

O Sicoob Unique Br oferece uma variedade de seguros personalizados, como pecuário, agrícola, de benfeitorias e de máquinas agrícolas, com coberturas ajustáveis às necessidades dos cooperados. “Nossos seguros cobrem desde a morte de



animais por acidentes até perdas na colheita causadas por secas ou granizo, por exemplo, mas vai muito além disso”, destaca. Francischini também salienta o papel da subvenção governamental na redução dos custos para os produtores, incentivando a adesão ao seguro rural e promovendo a continuidade das atividades no campo.

VEM AÍ



INTERAGRO


A FORÇA DO AGRO

JUNHO/2025



AGRO É
O FUTURO.

Prepare-se para
o principal evento
do agronegócio
sul-mato-grossense.



PRODUTOR RURAL,
PESSOA FÍSICA, NÃO
É OBRIGADO A PAGAR
CONTRIBUIÇÃO
SALÁRIO-EDUCAÇÃO
DE 2,5%

A Receita Federal do Brasil – RFB, em abril de 2024 editou a Instrução Normativa nº 2185, orientando contadores e contribuintes que, o Produtor Rural Pessoa Física, não está mais obrigado a pagar a contribuição aos Salário-educação sobre as remunerações pagas aos seus funcionários.

O E-social já foi atualizado com a nova definição para que não haja mais o campo relacionado ao Salário-Educação, e assim a contribuição de 2,5% sobre a folha não seja incluída no DARF previdenciário.

Embora o produtor não esteja mais obrigado a suportar essa cobrança indevida, muitos contribuintes ainda estão pagando pela desinformação ou descuido.

Além de não ser mais obrigado a pagar por esta contribuição, é direito dos Produtores Rurais Pessoa Física requerer a restituição dos valores que foram pagos indevidamente.

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, visando garantir o direito de seus associados, entrou com ação competente para garantir ao produtor rural empregador na pessoa física o direito de restituir os valores pagos indevidamente na quantia de 2,5% sobre a folha salarial, pelos últimos cinco anos, a contar de maio de 2023, compreendendo o período de restituição de maio de 2018 a até a presente data.

Para exercer esse direito, é necessário que o associado entre em contato com a secretaria do SRCG ou diretamente com o setor jurídico pelo contato 67 99981-0247.

Marcel Sabala Carrijo especialista em Direito Tributário, assessor jurídico do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho.



Dentista é no SRCG

**ATENDIMENTO PARA PRODUTORES
E TRABALHADORES RURAIS**

SEJA UM ASSOCIADO E AGENDE SUA CONSULTA.

67 3341.2151 / 67 3341.2696

 **SRCG**
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO



ESTUDOS COMPROVAM EFICIÊNCIA DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS NO CONTROLE DE CARRAPATOS EM BOVINOS DE CORTE E LEITE

Resultados mostram avanços significativos em saúde animal e produtividade.

Estudos científicos conduzidos pelas instituições de pesquisa IFMG, UFRRJ e UERGS analisaram produtos de alta tecnologia desenvolvidos em Mato Grosso do Sul e confirmaram a eficiência no controle de parasitas em bovinos de leite e corte. Os dados destacam a redução significativa de infestações por ecto e endoparasitas sem uso de substâncias nocivas, com impactos positivos diretos na saúde e no desempenho produtivo dos animais.

De acordo com as universidades envolvidas, os impactos negativos a um animal, devido ao ataque de carrapatos, podem chegar a 90 litros de leite a menos por lactação, menor ganho de peso, maior risco de desenvolver papilomas (verrugas) e maior risco de miíases (bicheiras). O período chuvoso representa o maior desafio nas propriedades, pois a umidade e o calor favorecem sua proliferação.


Em sistemas leiteiros, nas raças Girolando e Holandesa, segundo pesquisadores da UFRRJ, o produto em questão proporcionou uma redução de 85% na contagem de ovos de helmintos (vermes) por grama de fezes, aumentando a resistência dos animais a parasitas internos. Além disso, o uso do produto também contribuiu para a redução na infestação de carrapatos resistentes, com eficácia comprovada de até 85% em testes realizados, refletindo diretamente na melhoria do bem-estar animal e no aumento da produtividade leiteira.

Já na pecuária de corte, estudos realizados em animais Braford, com sangue europeu e maior suscetibilidade ao ataque de carrapatos em comparação com raças zebuínas, a aplicação da tecnologia resultou em controle eficaz de carrapatos, promovendo ganhos de peso consistentes e maior bem-estar animal. Em re-

lação à população de carrapatos, a redução foi de 75% no período avaliado. O estudo guiado pela UERGS aponta que esses resultados reforçam a viabilidade de soluções homeopáticas como soluções sustentáveis, quando comparadas aos métodos convencionais de manejo parasitário.

Embora não sejam evidentes como os carrapatos, é importante que os vermes também estejam no “radar” dos produtores rurais. Para o Professor Dr. Claudio Martins Real, fundador e presidente do Grupo Real H, são vilões invisíveis que causam mais prejuízos do que moscas e carrapatos. “Parasitas matam. Se o proprietário não está de olho no seu rebanho, não controla, ele vai perder animais por vermínose”, alerta o professor. “A homeopatia produz o efeito sem deixar resíduo”, completa Dr. Claudio.

Segundo o professor Argemiro Sanavria, Ph.D. em parasitologia na veterinária e professor titular na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, além das perdas causadas pelos parasitas, se usados de forma incorreta, podem deixá-los ainda mais fortes. “Grande parte da resistência dos parasitas se dá por algumas razões, entre elas o mau uso, ou superdosagem ou subdosagem. Muitos produtores não pesam os animais, acabam estimando o peso no ‘olhômetro’. O segundo erro é a época errada da aplicação. Todo ser vivo tem um ciclo de vida. Reconhecer e atuar em sua fase frágil, aumenta a chance de triunfo. O terceiro erro é a falta de conhecimento sobre a aplicação”, completa o professor, ao pontuar que nessa guerra de resistência o número de moléculas capaz de controlar os parasitas se torna cada vez mais limitado.



SUINOCULTURA IMPULSIONA ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE EM MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul tem se destacado como um dos principais polos de suinocultura do Brasil, impulsionado por um crescimento sólido e iniciativas de sustentabilidade. De 2017 a 2022, a produção no estado aumentou 62%, totalizando 2,7 milhões de suínos abatidos, conforme dados divulgados pelo Sistema Famasul. A projeção para 2025 é ainda mais ambiciosa, com um incremento de 49%, atingindo um plantel de 152 mil matrizes. Investimentos como a ampliação da capacidade de abate da JBS para 10 mil cabeças por dia e a instalação de uma central de genética líquida pela AgroceresPIC refletem a força e a modernização do setor.

Nesse cenário, a Associação Sul-Mato-Grossense de Suinocultores (ASUMAS), lidera as ações que promovem a competitividade e a sustentabilidade do setor. O Programa ASUMAS de Sustentabilidade (PAS), é um exemplo disso. Desenvolvido em parceria com a Embrapa Agropecuária Oeste, é uma iniciativa pioneira que busca transformar a suinocultura do estado em um modelo de referência nacional.

O programa promove ações em eixos estratégicos como a gestão de resíduos, o uso eficiente de recursos hídricos e a geração de energia renovável a partir de biodigestores. Além disso, o PAS apoia a implementação de tecnologias para a produção de biometano, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e gerando energia limpa para as propriedades?.

“O compromisso da ASUMAS é garantir que nossos produtores estejam preparados para os desafios do futuro, unindo eficiência produtiva e responsabilidade ambiental. Desde o lançamento, o PAS tem sido um guia para a modernização da cadeia produtiva, com ações direcionadas à mitigação de impactos ambientais e ao fortalecimento da governança social e corporativa?”, afirma o presidente da entidade, Renato Spera.

Entre os principais resultados do PAS está o incentivo à adoção de biodigestores, que transformam resíduos em biogás e fertilizantes. Essa tecnologia não apenas reduz a emissão de gases de efeito estufa, mas também cria oportunidades para a geração de energia e a comercialização de créditos de carbono. A ASUMAS, por sua vez, tem promovido parcerias estratégicas para capacitar produtores e fomentar o acesso a mercados de carbono, consolidando o papel da suinocultura sul-mato-grossense como um modelo de sustentabilidade.

Outro pilar do programa é a transferência de tecnologia e o apoio ao desenvolvimento de políticas públicas que beneficiem o setor. Com a elaboração de manuais técnicos e a realização de eventos, a ASUMAS garante que os produtores estejam informados e preparados para atender às exigências do mercado global. Esse esforço conjunto reforça o compromisso do Mato Grosso do Sul com uma produção suinícola inovadora, eficiente e sustentável.

MATO GROSSO DO SUL GEROU MAIS DE 26 MIL EMPREGOS FORMAIS NO ANO, SEGUNDO O CAGED

Entre janeiro e novembro de 2024, Mato Grosso do Sul teve um saldo positivo de 26.776 empregos formais. O setor de Serviços liderou o crescimento, com 50,36% do total, Indústria contribuiu com 30,02%. Os dados são do levantamento do Observatório do Trabalho de MS, elaborado pela Coordenadoria de Economia da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc) em parceria com a Funtrab (Fundação do Trabalho de MS).

O Comércio participou com 18,64%, enquanto a Agropecuária representou 13,99%. Por outro lado, o setor de Construção teve variação negativa de -13,99%.

No mês de novembro, Mato Grosso do Sul registrou saldo negativo de trabalho de -179 empregos. O número de demissões superou o de admissões, com 30.494 contratações e 30.673 desligamentos, resultado que sinaliza uma redução do emprego comparado ao mês de outubro.

“Na realidade o que vemos hoje no mercado de trabalho formal é uma estabilidade. O resultado de novembro foi motivado pela Agropecuária que é um setor altamente dependente dos ciclos de plantio e colheita que





são sazonais. As culturas de verão estão em fase final de plantio, com as vagas já ocupadas e portanto é natural que não sejam criados novos postos de trabalho”, salientou o secretário da Semadesc, Jaime Ver-ruck.

A queda no saldo de empregos na construção, na avaliação de Ver-ruck, também reflete a sazonalidade do setor, marcada pelo término de projetos e o intervalo até o início de novas obras. “Em toda a região Centro-Oeste o cenário foi parecido diante das características da economia da região. Em MS tivemos a conclusão da Suzano, e finalização de outras grandes obras, e portanto isso interferiu nas vagas da construção”, complementou.

A maioria dos setores de atividades econômicas teve um desempenho positivo em novembro de 2024. O destaque ficou com o setor de comércio (680), seguido pelo setor

de serviços (537), indústria (155), construção (-746) e por fim na agropecuária (-805). No Comércio/ reparação de veículos automotores e motocicletas apresentou o maior crescimento entre os demais.

Municípios com Maior e Menor Saldo

Inocência lidera os municípios com maior saldo de empregos no estado (604), logo em seguida aparecem Campo Grande (321) e Itaquiraí (187). Por outro lado, os municípios que mais fecharam postos foram Ribas do Rio Pardo (-184), Naviraí (-268) e Três Lagoas (-405).

O saldo de postos com ensino médio completo teve o maior número de 204 empregos. O ensino superior completo teve um saldo positivo de 121, o superior incompleto registrou (-35); ensino médio incompleto (65); fundamental incompleto (47).

PNAD

No trimestre móvel encerrado em novembro de 2024, a taxa de desocupação recuou para 6,1%, a menor da série histórica da PNAD Contínua, iniciada no primeiro trimestre de 2012. Os dados foram divulgados hoje (27) pelo IBGE. Essa taxa representa 6,8 milhões de pessoas em busca de emprego no país, menor contingente desde o trimestre encerrado em dezembro de 2014. Em um trimestre, 510 mil pessoas deixaram o desemprego. Ante o mesmo trimestre de 2023, 1,4 milhão de pessoas saíram da população desocupada.

Os índices regionais, que incluem o Mato Grosso do Sul só devem ser divulgados em janeiro, mesmo assim o secretário lembrou que em MS esta taxa de desocupação no trimestre anterior, de abril a junho de 2024, a taxa era de 3,8%. De acordo com a PNAD Contínua, o número de pessoas desocupadas, ou seja, que não estavam trabalhando e buscavam emprego, era de 52 mil sul-matogrossenses. A população ocupada atingia 1,447 milhão de trabalhadores empregados no Estado.



IMASUL PUBLICA PORTARIA QUE PADRONIZA CONTROLE AMBIENTAL NA SUINOCULTURA

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) publicou, no Diário Oficial, a Portaria n.º 1.506, que estabelece critérios mínimos para o Sistema de Controle Ambiental e define o roteiro do Plano de Automonitoramento de Suinocultura. O objetivo é fortalecer a suinocultura no Estado por meio da padronização dos procedimentos de licenciamento ambiental, promovendo maior transparência e conformidade no setor.

A finalidade da portaria é definir os componentes e critérios mínimos a serem empregados para o Sistema de Controle Ambiental (SCA) destinados ao controle de efluentes líquidos e/ou dos resíduos sólidos gerados pela atividade de suinocultura. O SCA é um conjunto de operações e dispositivos destinados ao controle de efluentes líquidos, das emissões atmosféricas ou dos resíduos sólidos gerados pela atividade, de modo a corrigir ou reduzir os impactos negativos de sua atuação sobre a qualidade ambiental.

O Sistema de Controle Ambiental é compreendido por lagoas de tratamento, biodigestor, leito de secagem do lodo, separador de sólidos, digestor, triturador, composteira e outros sistemas e tecnologias que promovam o tratamento do efluente líquido, gases e resíduos sólidos.

Critérios e Diretrizes

A portaria aprova dois anexos fundamen-

tais. No anexo um: Define os critérios mínimos para o dimensionamento do Sistema de Controle Ambiental em suinoculturas e no anexo II: Estabelece o roteiro detalhado do Plano de Automonitoramento, incluindo parâmetros a serem analisados, matriz de amostragem, frequência das coletas e exigências para relatórios técnicos.

Empreendedores que já possuem licenças ambientais emitidas sob a vigência da Portaria Imasul n.º 1.343/2023 deverão adequar-se ao novo roteiro descrito no anexo II. Com isso, a portaria anterior foi revogada, fortalecendo o alinhamento às novas diretrizes ambientais.

Participação setorial e impactos

A construção da Portaria n.º 1.506 contou com ampla participação de entidades do setor, como a Câmara de Suinocultura e a Associação dos Produtores de Suínos, além de técnicos especializados em licenciamento ambiental. Essa colaboração foi essencial para garantir que as diretrizes contemplassem tanto a eficiência produtiva quanto a preservação ambiental.

A padronização busca garantir que as operações de suinocultura em Mato Grosso do Sul atendam plenamente às regulamentações ambientais, minimizando os impactos sobre os recursos naturais e promovendo práticas sustentáveis.

Fonte: Semadesc

Aniversariantes

JANEIRO

AGROPECUARIA MEMORIA LTDA	27/01/2017
AIRTON RUI CICERELI FERNANDES	08/01/1952
ALAIDE FERREIRA PREDIGER	03/01/1959
ALEXANDRE DE PAULA JUNQUEIRA NETTO	16/01/1992
ALMISTRON RODRIGUES	10/01/1972
AMAURI BRUSAMARELO	10/01/1985
APARECIDA F.CASTILHO GUIMARAES	17/01/1941
BELKISS GOMES NUNES GRATÃO	01/01/1960
CLAUDIA VENTRIGLIA NOVAES GUIMARAES DE CARVALHO	17/01/1976
DIONIZIO SANTIAGO	02/01/1937
EDGARD AUGUSTO C. NUNES	21/01/1948
EDMUNDO PEREIRA BARBOSA NETO	22/01/1975
EDUARDO ANGELO ASNAR	23/01/1966
EDUARDO QUAN TSU DUH	01/01/1954
ELI GARCIA NOGUERIA-ESP.ANNA NOGUEIRA	30/01/1925
ERONIDES MENEZES DE SOUZA	12/01/1948
FRANCISCA GONCALVES DE OLIVEIRA	22/01/1941
IVETE ORTIZ	07/01/1956
JOAO ACACIO MELLO MINUSSI	08/01/1979
JOAO PEDRO CUTHI DIAS	22/01/1951
JOBER PRADO GUIMARAES	05/01/1975
JOSE FABIO DOS SANTOS	04/01/1976
MARCO AURELIO RONDON	03/01/1949
MARIA EDUARDA C. DA COSTA THEDIM	12/01/1959
ODELICE CLAUDINO CARRIJO/LORIVAL C.DA ROCHA	15/01/1959
ODETE BEDENDO COLDEBELLA	19/01/1952
ONEIDE LUZARDO DE SOUZA	04/01/1946
PEDRO DE SOUSA JUNQUEIRA NETTO	30/01/1961
POLICARPO MATIAS DE LIMA	26/01/1935
ROBINSON BOSCO BARBOSA	13/01/1951
SINVAL MARTINS DE ARAUJO	02/01/1947

CLASSIFICADOS - SRCG

Odir Taveira Rodrigues
(casado e com um filho)
- (67) 99852-0319 /
Procura vaga de emprego
para capataz. Tem
experiência em gestão de
pessoas e boa capacidade
de liderar equipe

Carlos Salles dos Santos
(casado e com 2 filhos)
- (18) 99676-3914 /
Procura vaga de emprego
para serviços gerais,
caseiro, jardinagem ou
campeiro

Jucelino Mareco Dias
(casado e com uma filha)
- (67) 99100-3310 / (67)
99896-1173 / O casal
procura vaga de emprego
para caseiro

Zilvan Pereira Luna
(solteiro e sem filhos)
- (67) 99681-3800
/ Procura vaga de
emprego para auxiliar de
veterinário

Rafael Nogueira
Gonçalves de Almeida
(casado e com 3 filhos)
- (67) 99244-6491 / (67)
99891-5926 / Procura
vaga de emprego para
caseiro ou serviço gerais
em chácara ou fazenda.
A esposa irá acompanhar
e também procura
emprego

Jairso de Vasconcelos
(solteiro) - (67) 99255-
0574 / Procura vaga de
emprego para tratorista.
Tem experiência na
carteira e referências

Marcelo Carrilho Oliveira
Lima (casado e sem
filhos que acompanham)
- (67) 99645-3403 /
Procura vaga de emprego
para administrador de
agropecuária

Pedro Custódio
Vanderlei (casado e sem
filhos) - (67) 99245-
0498 / Procura vaga de
emprego para capataz e é
inseminador há 36 anos

Anderson da Silva
(solteiro) - (67) 99968-
3187 / Procura vaga de
emprego para campeiro
ou capataz

Erike Antônio Gonçalves
Coene (casado e sem
filhos) - (67) 99607-
9721 / Procura vaga de
emprego para operador
de máquinas, motorista.
Tem mais de 10 anos de
experiência na área. A
mulher também procura
emprego como cozinheira
ou ajudante de cozinha

Nicolli da S. Souza
(casada e sem filhos)
- (67) 99134-6504 /
Procura vaga de emprego
para analista de recursos
humanos

Eber Malheiro Nunes
(casado e tem 2 filhos)
- (67) 99917-3294
/ Procura vaga de
emprego para capataz.
A mulher também
procura emprego, tem
experiência com cozinha
e organização de sede

Magner Machado de
Almeida (casado e com
filhos) - (67) 99273-
2231 / Procura vaga de
emprego para gestor,
assistente administrativo
ou compras

Eluan Ferreira Barbão
(solteiro e sem filhos)
- (67) 99117-9178 /
Procura vaga de emprego
para operador de
máquinas agrícolas

Marcos Antônio Aguiar
(casado e com um filho
em idade escolar) - (67)
99882-6774 / (67) 99610-
3477 / Procura vaga de
emprego para capataz
ou serviços gerais. Tem
experiência em cria,
recria e engorda. A
mulher também quer
trabalhar

ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE E
SEJA VISTO!

LIGUE

(67) 3341-2151



SINDICATO RURAL
CAMPO GRANDE-MS